

Panorama geográfico das cooperativas agropecuárias no Estado do Rio de Janeiro (2006-2024)

R.C.A Silva¹, E.V.M Santos²

¹Universidade Federal Fluminense; ²Universidade Federal Fluminense

*ruanalves@id.uff.br

Resumo

O setor agropecuário do estado do Rio de Janeiro, embora caracterizado por uma produção diversificada, enfrenta desafios estruturais relevantes, como infraestrutura precária, baixa articulação entre os segmentos produtivos e limitada competitividade. Nesse cenário, as cooperativas agropecuárias emergem como uma alternativa estratégica de organização coletiva, contribuindo para o fortalecimento da atividade agropecuária. Com esta pesquisa, em fase inicial de desenvolvimento, tem-se como objetivo traçar um panorama geográfico das cooperativas agropecuárias do ERJ entre 2006 a 2024, no sentido de caracterizar a situação geográfica e seus portfólios. Para tanto, a metodologia empregada na pesquisa envolve, em âmbito geral, a revisão bibliográfica sobre cooperativismo, políticas públicas e região, levantamento de dados secundários junto ao Sidra/IBGE e a Organização das Cooperativas Brasileiras, levantamento normativo em sites institucionais, sistematização, construção de material cartográfico e análise do material. Os primeiros resultados sugerem que, em 2020, as cooperativas foram responsáveis por 10,5% do Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor agropecuário no estado. O levantamento mais recente, de dezembro de 2024, identificou 28 cooperativas agropecuárias no ERJ, das quais 20 estão ativas, com destaque para as regiões administrativas Sul e Centro-Sul fluminense, onde se concentram 18 dessas cooperativas, majoritariamente voltadas à produção de derivados lácteos. Além disso, o número de empregos gerados cresceu de 630 em 2019 para 792 em 2022. Já o número de cooperados quase dobrou, passando de 6.023 para 12.710 no mesmo período. Conclui-se, ainda que de forma parcial, que as cooperativas agropecuárias desempenham papel estratégico no desenvolvimento do setor agropecuário no ERJ.

Palavras-chave: Regiões Fluminenses; Cooperativismo; Políticas Públicas.



Abstract

The agricultural sector of the state of Rio de Janeiro, although characterized by a diversified production, faces relevant structural challenges, such as poor infrastructure, low articulation between productive segments and limited competitiveness. In this scenario, agricultural cooperatives emerge as a strategic alternative of collective organization, contributing to the strengthening of agricultural activity. With this research, in the initial phase of development, it is intended to draw a geographical panorama of agricultural cooperatives in ERJ between 2006 and 2024, in order to characterize the geographic situation and its portfolios. For this, the methodology used in the research involves, in general scope, the bibliographic review on cooperativism, public policies and region, collection of secondary data with Sidra/ IBGE and the Organization of Brazilian Cooperatives, normative survey in institutional sites, systematization, construction of cartographic material and analysis of the material. The first results suggest that, in 2020, cooperatives accounted for 10.5% of the Gross Value Added (GVA) of the agricultural sector in the state. The most recent survey, of December 2024, identified 28 agricultural cooperatives in ERJ, of which 20 are active, especially for the administrative regions South and Centro-Sul fluminense, where 18 of these cooperatives are concentrated, mainly focused on the production of dairy products. In addition, the number of jobs generated grew from 630 in 2019 to 792 in 2022. The number of cooperators almost doubled, from 6,023 to 12,710 in the same period. It is concluded, even if only partially, that agricultural cooperatives play a strategic role in the development of the agricultural sector in ERJ.

Keywords: Fluminense Regions; Cooperativism; Public Policies.

